

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b> Redacção e Administração Rua Dr. Parrelra, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario <b>JAIME BENTO DA SILVA</b>	ASSINATURAS Série de 12 Números . . . . . 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### O nosso aniversário

Continuamos a receber ainda felicitações e cumprimentos tanto pelo nosso aniversário como pelos numerosos comemorativos que publicamos. E' natural que nos sintamos contentes. Tudo isto representa para nós a satisfação de que seguimos, na direcção que imprimimos a este jornal, o bom caminho.

Poderão alguns supor que a publicação dos artigos assinados pelos Senhores Governador Civil, Presidente da C. D. da U. N., Delegado Districtal do I. N. T. e Presidente da C. A. da C. M. de Tavira, represente uma manifestação de vaidade da nossa parte. Para nós, isso representou apenas a confirmação, pelas entidades officiaes mais em contacto com a nossa província, de que seguimos o bom caminho. Elas, bem melhor do que nós, o podiam avaliar. A satisfação de sabermos que cumprimos o nosso dever, não em função da nossa vaidade pessoal mas do interesse colectivo, só a podem sentir aqueles que estão verdadeiramente integrados no Estado Novo com a cabeça e o coração e não apenas com o estomago.

### Festas da cidade de Lisboa

Têm decorrido com um brilhantismo superior a toda a espectativa as Festas da cidade de Lisboa. Os relatos que os jornais da capital têm trazido dão-nos uma palida ideia do que aquilo têm sido.

Houve numeros então que deslumbraram a assistência. O Torneio Medieval, o cortejo das Marchas Populares representativas dos diferentes Bairros e o Cortejo Medieval através as ruas de Lisboa, marcaram como orientação a seguir nas outras festas. A atitude do publico foi acima de todo o elogio acabando de vés com a lenda da sua indisciplina.

Mas principalmente o que se tornou notado foi o Cortejo do Trabalho. Pela primeira vés patrões e empregados tomaram parte num cortejo publico dando assim uma prova bem completa de que o Corporativismo, base do Estado Novo, se vai impondo no nosso País como uma realidade.

### Gil Moreira

Afim de verificar o estado da pista de ciclismo do Campo de Desportos do «Tavira Ginasio Club» e tratar de assuntos sobre a proxima Volta a Portugal em bicicleta, esteve nesta cidade no passado domingo, 9, acompanhado pela Direcção da Delegação da U. V. P. no Algarve, o conhecido jornalista e redactor desportivo do Jornal «Os Sports», sr. Gil Moreira.

Na séde do «Tavira Ginasio Club», foi pela Direcção daquela agremiação oferecido áquele jornalista um «Porto de Honra» a que assistiram também a Direcção da Delegação da U. V. P. e o Delegado da Secção de Ciclismo, sr. José Pedro Barão Junior, nosso redactor desportivo.

Segundo algumas impressões colhidas, tudo leva a crer, que Tavira seja este ano terminus duma das etapas da Grande Volta a Portugal em bicicleta.

## SINDICATOS NACIONAIS

A NOVA economia corporativa funda-se numa base organica da Sociedade que tem por unidade o grupo social e não o individuo abstracto da concepção rousseauiana.

A desintegração social, produzida pelo racionalismo filosofico, gerou essa monstruosidade do capitalismo moderno, que pelo abuso da liberdade reduziu a grande massa humana da gente do trabalho á infima condição de cousa. Contra as injustiças e prepotências dessa faculdade de dominar por meio do ouro, desprezando todas as limitações de ordem moral, surgiu a tese desesperada e alucinante do nivelamento social que destruiria com as instituições de direito natural os próprios caracteres da pessoa humana. A tendência universalista dessa concepção conduz a um imperialismo que obriga os novos escravos a empregarem o seu esforço não só para satisfazerem as suas necessidades limitadas, como para potenciarem o seu Estado que aspira a Metrópole do Mundo.

Os sistemas de anarquia são superados na realização integral do socialismo, que na sua construção geométrica da vida social despreza completamente o factor humano. A tirania capitalista é substituída pela tirania da organização burocrática. O erro do socialismo é o seu pretensão carácter democrático que difere a autoridade absoluta ao Estado, reduzindo a vontade individual a formas passivas. E' preciso não confundir o processo de combate usado pelo socialismo enquanto actua na sociedade capitalista com o que emprega no dia em que logra instaurar o seu sistema social.

Ele pretende destruir as classes, porque uma só classe fica perante o poder autoritário e totalitário do Estado, passando a opposição que antes havia entre os membros da sociedade a existir entre essas duas forças reais. E' por isso que o socialismo quer destruir as células organicas da sociedade, desde a familia á associação profissional, para que o individuo se sinta na sua existência material tão autónomo como o grão de areia que as forças da natureza sujeitam a imponderável destino. Onde leva este desvio da intelligência, este desvairamento dos espiritos, que a razão humana e a experiência histórica não mostrem fatidico ás formas consuetudinárias da vida social.

Mas se essa não é a solução necessária para o caso de uma sociedade constituída na base da anarquia individualista-liberal que gerou a questão social do nosso tempo, foi possível á intelligência reconsiderar os dados do condicionalismo humano fora do subjectivismo racionalista.

A nova concepção social do corporativismo reconhece aos homens a qualidade moral in-

rente á sua pessoa, derivada da função activa que exercem na sociedade. Constitui com eles um todo organico que obedece a uma finalidade em que se condensa o interesse comum. Deixa-lhes a liberdade condicionada pela moral. Não os amalgama numa multidão de unidades incoerentes. Agrupa-os por ordem de funções.

Se o fim das actividades individuais, superando os egoismos particulares, é o potenciamento do comum, não há uma relação directa entre elas e o seu órgão coordenador, que é o Estado.

Excluindo as manifestações puramente individuais da Arte, as funções económicas têm um primeiro escalão que é aquele que põe o agente em contacto directo com o objectivo da produção. Capital e trabalho (e neste se compreende a tecnica) não são elementos autónomos, independentes, que formam dois campos distintos na economia. Em cada sector da economia nacional—e não se esqueça que o comercio desempenha uma função tão accessória quanto indispensável—há capital e trabalho que constituem por si um grupo de interesses homogeneos e não distintos. Esse grupo tem na nomenclatura jurídica a designação de Corporação. A integração desta no conjunto social é o laço que prende o simples agente económico á vida do Estado.

Considerando assim cada um destes grupos sociais no campo da sua actividade, apresenta-se a sua divisão organica. Há funções diferenciadas. De um lado a empresa, como elemento aglutinador, na ordem jurídica e económica. De outro os colaboradores da empresa, o trabalho propriamente dito, que abrange todo o esforço intelectual e fisico que nela concorre e na qual deve compreender-se o do proprio dirigente. Porque o capital, esse tem uma limitação imposta pela moral.

Cada uma destas divisões tem o seu instinto proprio, a sua associação primária, que agrupa as categorias de funções. No plano superior, na defesa do interesse geral, não há direitos desiguais entre elas.

Os Sindicatos Nacionais não são, assim, organizações de combate mas tão somente elementos integrantes para a realização da paz social.

Nesta fase de transição entre o regime de anarquia económica para o de solidariedade nacional, confunde-se geralmente a associação de classe com a instituição organica que é na ordem social o mesmo que na economia politica a regra da divisão do trabalho.

R. de L.

### Exames de admissão aos Liceus

Como prometemos no nosso ultimo numero, damos hoje aos nossos leitores o programa exigido para este ano, que como dissemos consta das alíneas a, b, d e e do artigo 5.º do decreto que regula estes exames.

As provas dos exames são as seguintes:

Alinea A—Exercício de Aritmética e Geometria sobre problemas simples que envolvam exclusivamente operações exigidas pelos programas do ensino primário;

Alinea B—Desenho do natural de objecto de uso comum, de formas pouco complicadas;

Alinea D—Exercício de ditado—cerca de quinze linhas de linguagem simples—expressamente redigida para o exame, seguido de resposta a um questionário gramatical referente ao texto ditado;

Alinea E—Breve exercício de redacção, com elementos escolhidos da observação, orientada por questionário, de um desenho ou gravura criteriosamente escolhida.

§ unico—As provas realizam-se em dois dias, sendo o primeiro

### Imprensa Algarvia

Não queremos demorar mais tempo para agradecermos aos nossos presados colegas algarvios as belas provas de camaradagem que nos deram nas palavras como saudaram o nosso primeiro aniversário. Se nós fossemos capazes de nos envaidecer, esses nossos colegas teriam a estas horas a pesar-lhes na consciencia o terem sido a causa, ainda que na melhor das intenções, de nos levarem a praticar esse pecado. Permitam-nos esses admiráveis colegas que, junto com os nossos sinceros agradecimentos, exprimamos o desejo de que continue a reinar entre nós a mesma camaradagem, olhos sempre fitos no nosso querido Algarve.

destinado á prova da alínea A—uma hora, e á alínea B—quarenta e cinco minutos e o segundo á prova da alínea D)—uma hora, e a da alínea E)—quarenta e cinco minutos.

Os pontos são distribuídos aos examinandos em folhas impressas.

### Propaganda de Apicultura

No dia um do corrente mês realizou-se no Teatro Popular, desta cidade, uma sessão de propaganda de conhecimentos de Apicultura, promovida pela 52.ª Comissão Regional de Apicultura, de que é presidente o nosso amigo e ilustre e dedicado propagandista das coisas de Agricultura, sr. Tenente Francisco Solesio Padinha.

O teatro encontrava-se literalmente cheio, tendo assistido os principaes lavradores e apicultores da região e muito povo, bem como as crianças das Escolas Primárias e do Asilo «Esperança Freire», especialmente convidadas para esse fim.

O nosso presado amigo e muito digno Director-adjunto do Posto do Sotavento do Algarve, de Tavira, sr. Guilherme Mata, no principio da sessão, preleccionou sobre Apicultura, duma forma amena e intelligente, ao alcance de todos os assistentes, dando conselhos praticos sobre os cuidados necessários com as Abelhas e o modo mais racional

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Festejos de S. João e S. Pedro

Não damos neste numero como prometemos o programa dos festejos de S. João e S. Pedro, que se realizam nesta cidade em beneficio da Corporação de Bombeiros Municipais, por não estar ainda devidamente elaborado.

Todavia, podemos informar já os nossos leitores que as festas além de outros numeros constam duma interessante prova ciclista, digressões no jardim publico com vistosas iluminações e fogos de artifício e um grandioso desafio de futebol entre dois grupos de categoria para disputa da artistica taça «Povo Algarvio» oferecida pelo nosso jornal.

A festa promete ser interessante e dado o fim altruista a que ela se destina é de esperar grande afluencia.

### Obras Hidraulicas

Foi autorizado o engenheiro-chefe da Divisão Hidraulica do Guadiana a aplicar a verba de esc. 100.000\$00 para os trabalhos de cobertura do ribeiro do Cadoico, em Loulé, e a de esc. 79.885\$00 na conclusão dos trabalhos da cobertura da ribeira de Santa Catarina do nosso concelho.

### Dispensario Anti-rabico

Novamente tornamos publico que existe em Tavira, em completo funcionamento, um Dispensario Anti-rabico municipal dirigido pelo médico que exerce as funções de Delegado de Saude.

Aproveitamos a ocasião para chamarmos a atenção das Autoridades locais para a necessidade duma mais completa fiscalisação sobre os cães vadios. Ao mesmo tempo não queremos deixar de lembrar também uma rigorosa fiscalisação sobre os açamos dos cães recensados, isto é, sobre os cães que têm licença. Sim, porque a dentada dada por um cão, recenseado ou não, tem o mesmo perigo.

Quando será que os senhores caçadores se convencem de que os seus cães não têm mais direito a morderem-nos as canelas do que os outros.

### «O Correo de Portugal»

Recebemos a visita deste nosso colega, jornal de actualidades internacionais, que se publica em Lisboa. O seu numero 33, de 6 de Maio passado, inteiramente dedicado á comemoração do jubileu de Sua Magestade o Rei de Inglaterra, Jorge V, quer pela colaboração, quer pelo aspecto gráfico, marca como uma iniciativa digna de ser aplaudida.

do fabrico do Mel, recebendo no final uma merecida salva de palmas. Seguiu-se depois a exhibição dos seguintes filmes de alto valor instrutivo: «As Abelhas»—«O Mel»—«As Uvas de Portugal».

Espectaculos desta ordem, com o aspecto pratico deste, deviam realizar-se mais ameudadas veses, principalmente em meios agricolas como o nosso. E a assistência, pelo numero e pela atenção dispensada, bem o demonstrou.

## Camara Municipal de Faro

Do Senhor Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro recebemos a seguinte carta:

Senhor Director do «Povo Algarvio»—Tavira.

A paginas 3 do n.º 54 do «Povo Algarvio», da mui digna Direcção de V., em artigo da autoria de um tal F. P., lê-se uma referencia à questão da luz electrica de Faro em que a verdade está deturpada.

Assim: diz-se que eu afirmára na entrevista concedida ao jornal «A Voz» que a Camara se demittiria caso não vingasse o preço de 785 para a luz publica e 2700 para a luz particular, quando o que afirmei foi que a demissão teria lugar se os preços ficassem a um nivel igual ou superior ao que estava ao suscitarse o incidente.

Não foi arbitraria a fixação do preço de 1720: êle resultou da execução exacta das clausulas do contrato de 1924 que foi posto a vigorar em substituição do contrato de 1932 que não tinha validade alguma.

Os preços propostos pela Comissão revisora de tarifas serão ou não aprovados superiormente.

E' neste pé que se encontra presentemente a questão e não no pé coxo que esse tal F. P. pretendeu coloca-la.

Pela publicação desta carta no futuro numero do seu conceituado jornal, muito grato lhe fica o que é

De V. etc.

Capitão José Mendes Silvestre

Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro

Faro, 6 de Junho de 1935.

Esta carta merece-nos os seguintes comentarios: em primeiro lugar o nosso agradecimento pelo facto de não ter sido invocada a lei de imprensa para a sua publicação.

Depois lamentar que nesta carta, tão correcta, se tenham emiscuido duas expressões desagradaveis: «um tal F. P.» e «esse tal F. P.». Esta forma de se expressar deixa-nos a impressão de que o Sr. Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro sabe, ou tem a quasi certeza de quem é o autor do artigo a que a sua carta responde. Nessas condições mais de estranhar são ainda taes frases porquanto, o signatario do artigo em questão, é alguém que em todos os cargos que tem desempenhado, quer na sua vida particular, quer na sua vida publica, tem demonstrado honestidade, intelligencia e competencia.

E, tambem, tem demonstrado ser um denodado defensor do Estado Novo.

Quanto á questão que se debate, como este jornal tem sido alheio a ela, o signatario do artigo, causa desta carta, responderá se assim o entender. Em todo o caso as colunas deste semanario ficam á sua disposição.

Permita-se-nos no entanto uma reflexão, ou antes uma advertencia. Somos todos defensores do Estado Novo. Temos a obrigação moral, indelevel, de procurarmos manter entre nós a mais perfeita união, sob pena de fazermos recair sobre a Situação o resultado triste e absolutamente desconchavado das nossas dissensões. No dia em que se resolver exigr severas responsabilidades a todo aquele que, unicamente movido por vaidade ou interesse pessoal, tentar criar divisões nas nossas fileiras, nesse dia ficará então definitivamente constituida a verdadeira união nacional. Já é tempo de arrumar duma vez para sempre certos animais daninhos que, só vivem nas aguas turvas, sabendo e abusando de circunstancias especiais, apenas têm servido para prejudicar e enormemente, a Situação. Já basta o que basta.

Apresentamos estas reflexões tanto ao signatario da carta acima como ao do artigo em ques-

# Pela Província

## Vila Real Sto. Antonio

O «Dia da Raça»—Comemorando o dia de Camões, os edificios públicos hastearam a bandeira nacional.

A pesca do Alim—Desde o inicio da presente temporada até ao dia 12 do corrente, as armadilhas da nossa costa pescaram o seguinte:

Abobora—428 atuns, 27 atuarros e 16 albacoras.

Barril—123 atuns e 3 atuarros. Barril 2.º—36 atuns, 11 atuarros e 10 albacoras.

Cabo Sta. Maria—348 atuns, 80 atuarros e 138 albacoras.

Mêdo das Cascas—201 atuns, 10 atuarros e 5 Albacoras.

Livramento—36 atuns e 2 atuarros.

A raiva—Em virtude das recentes medidas tomadas pela Câmara, têm sido abatidos no canil municipal, 270 cães vadios.

Consta que a Câmara vai tornar obrigatória a vacinação anti-rábica dos canidios, não concedendo licenças, de futuro, desde que os respectivos animais não estejam vacinados.

Bombeiros—Na passada sexta-feira seguiu para Lisboa, acompanhada do comandante da corporação, sr. Luiz Cardoso de Figueiredo, a deputação dos Bombeiros Voluntários desta Vila, que foi tomar parte na II Grande Parada dos Bombeiros Portugueses, que ali se realiza hoje, domingo.

Com a deputação figurará naquella Grande Parada, um carro de «pronto socorro» devidamente equipadom com o respectivo material e conduzindo tôda a a sua guarnição.

Mercês honoríficas—De entre os trabalhadores condecorados por ocasião da solene consagração do Trabalho Nacional, que há dias teve lugar em Lisboa, contam-se cinco operários desta Vila, que fôram agraciados com o gráu de Cavaleiro da Ordem de Mérito Industrial.

São êles: Pedro Silvestre Ferreira e António de Oliveira Coelho, empregados da firma Soc. An. Angelo Parodi fu B.º; António Adrião Machado e Manuel Peres Tenorio, da firma Ramirez, Perez, Cumbreira & C.º; e João da Silva Félix da fábrica de conservas «São Francisco».

Noticias pessoais—Regressou da Capital o sr. dr. Mário Soares Lélis.

—Acompanhado de sua esposa regressou de Lisboa onde foi a fim de consultar a ciência médica, o nosso amigo sr. Manuel da Silva Domingues.

—De visita a sua familia, esteve nesta Vila, com sua esposa, o sr. João Rodrigues Lima Centeno, tezeiro da Fazenda Publica em Aljustrel.

—Foi a Lisboa, seguindo dali para o Porto e Matosinhos, em viagem de negócios, o industrial sr. Mário Ramirez.

Falecimento—Após um prolongado sofrimento, faleceu no dia 11 do corrente, na sua residência, no sitio das Hortas desta Vila, o sr. Manuel Miguel Anica, de 59 anos, casado, proprietario.

O extinto fazia parte da comissão de freguezia da União Nacional, e no seu funeral que foi muito concorrido e constituiu uma profunda manifestação de pesar, se incorporaram pessoas da maior representação e destaque nesta Vila.

A familia enlutada apresentamos sentidas condolências.—C.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

tão e nosso bom amigo, para que todos os nacionalistas de boa vontade façam uma frente unica contra os traficantes, lembrandonos do caminho que Salazar nos traçou, «Tudo pela Nação, nada contra a Nação».

## Conceição

Falta de agua—Teem vindo junto de nós numerosas pessoas pedir para que exponha no nosso jornal a tortura da sede que está atravessando o povo desta freguesia

Já por duas vezes que isso tenho feito não tendo até á data obtido algum resultado. Mais uma vez venho pedir á Ex.ª Camara Municipal que fosse profundado ao menos 1 metro o poço publico desta localidade, para não se darem como se estão dando constantemente scenas lastimantes, chegando a estar em volta do mesmo 10 e mais pessoas guerreando pela gota de agua que ás vezes está no referido poço. Seria justo que este pedido fosse atendido, pois estou certo que o povo desta freguesia saberá reconhecê-lo.

Várias noticias—Completaram nos dias 6 e 10 do corrente as suas 34 e 24 primaveras os nossos prezados assinantes respectivamente, srs. Manuel Honorato Peres e José de Jesus. Os nossos parabens.

Realizou-se no passado dia 13 do corrente na propriedade do sr. José Antonio no sitio do Almardem, uma grande tirada aos pombos, onde concorreram muitos caçadores; na noite em volta do mastro de S.º Antonio, um autentico baile que decorreu muito animado.

## Vila Nova de Gaçela

O Sindicato Agrícola—Sob a presidencia do sr. dr. José Augusto Soares de Matos, realizou-se no domingo passado na sala das sessões do Gremio Caceleense, a reunião da Assembleia Geral, a fim de eleger a nova direcção e tratar de assuntos de grande importancia, que lhe dizem respeito.

A nova direcção eleita, ficou constituída pelos srs. José Guerreiro Tamissa, presidente; Alexandrino Guerreiro Cavaco, secretario e Faustino de Souza Oliva, tesoureiro; José Rodrigues Marques e João Gil Madeira, vogais.

Regosijamos com o facto de sabermos que este Sindicato, vai ter uma nova vida, seguindo uma directriz diferente da que tem tido até aqui, procurando exercer uma maior e mais expansiva actividade, de forma a que possa vir beneficiar a agricultura, inclusivê, os melhoramentos mais necessitados desta região.

Ainda bem. Já não era sem tempo.

Sarau Literario—Revestido do maior luzimento e brilhantismo, teve lugar na passada segunda feira, pelas 10 horas do noite no Gremio Caceleense, o Sarau Literario de homenagem ao grande Epico Luiz de Camões, que esteve imensamente concorrido no qual tomaram parte o ex.º sr. dr. Jaime Bento da Silva, ilustre medico e Director do «Povo Algarvio», de Tavira, que realizou uma admiravel e bela conferencia, cheia de poesia e lirismo, sobre a vida e bibliografia do Poeta dos Lusíadas, tendo conquistado no final fartos e calorosos aplausos da assistencia, que se elevava a 200 pessoas e as Ex.ªs Sr.ª D. Adelaide de Munhoz Lopes, D. Fernanda Romão da Rosa, D. Julita R. Bandeira, D. Maria Almerinda Gracio, D. Maria Isabel André, D. Alice Godinho Costa, D. Eulalia Vaquinhas e as meninas Maria Emilia Conceição, Assunção Martins, Célia Rijo, Maria da Graça e Maria Antonieta Vaquinhas, desta Vila e o sr. Liberto Conceição, de Tavira, que recitaram sonetos e poesias alusivas a Camões e ainda outras poesias interessantes e cantaram algumas canções e tangos, que agradaram imenso, tendo sido todas muito applaudidas.

Presidiu á sessão o ex.º sr. dr. Antonio Celorico Drago, que teve a secretaria-lo os ex.ºs srs.

## Arrendamento do «Casino Oceano» da Praia de Monte Gordo

Está aberto concurso publico até ás 14 horas do dia 25 do mês de Junho do ano corrente para o arrendamento do «Casino Oceano» da Praia de Monte Gordo.

A abertura das propostas realizar-se-á no dia e horas acima indicadas na Secretaria da Camara Municipal de Vila Real de Santo António.

Cada concorrente terá de efectuar na mesma secretaria um deposito provisório da quantia de Esc. 500\$00.

O concorrente preferido terá de prestar no prazo de 48 horas, apoz ter-lhe sido comunicada essa preferencia, uma fiança edonea para garantia do contracto de arrendamento e das mais responsabilidades exaradas no respectivo caderno de encargos.

As condições deste concurso estão patentes na Secretaria da Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio todos os dias uteis das 13 ás 16 horas e serão enviadas copias a todos os que as requisitarem.

Vila Real de Santo António, 8 de Junho de 1935.

Pela Comissão de Iniciativa e Turismo

Mario Garcia Ramirez

## Campeonato Distrital de Fundo

Realiza-se hoje a disputa do Campeonato Distrital de Fundo (100 Kilometros contra relógio) organizado pela Delegação da U. V. P. no Algarve e em que tomam parte todos os «Ases» do ciclismo Algarvio.

As 17 horas—No campo de Desportos do «Tavira Ginásio Club» partida dos ciclistas para a grande prova cujo itinerario é o seguinte: Tavira (Campo de Desportos do T. G. C.—2 voltas á pista)—Olhão—Meia legua—Olhão—Tavira—Vila Real—Tavira—(Campo de Desportos do T. G. C.—3 voltas á pista)

A partida dos ciclistas é feita de 2 em 2 minutos.

As 17 e 30 horas—Grande encontro de foot-ball entre os «teams» de honra do «Juventude Foot-Ball Club Portimonense» Club que pela primeira vez visita esta cidade e do «Tavira Ginásio Club»

Por especial deferencia da Camara Municipal desta cidade abrilhanta estas provas a Banda Municipal.

Os socios do T. G. C. terão o desconto de 50%, mediante a apresentação da quota do mês de Maio.

Tavirenses! defendei e auxiliai o Desporto porque, assim, contribuireis para o revigoramento da raça.

## Estabelecimento roubado

Na madrugada do dia 12 os gatinos assaltaram o estabelecimento do sr. Antonio d'Assunção Palmeira, sito na Rua 9 de Abril, donde levaram tabaco, fosforos, relógio de prata para bolso, conservas, pomadas, 50\$00 em dinheiro, tudo num valor de 400\$00.

Delegado do Inspector Escolar, Professor Antonio dos Santos Vaquinhas e Secretario da Junta de Freguesia, Manoel Luis Pereira.

Tambem assistiram ao Sarau a Ex.ª Sr.ª D. Gabriela de Souza Rosa, Professora oficial desta Vila, e srs. Manoel Virgínio Pires, Redactor Principal do «Povo Algarvio», Sebastião da Franca Trindade, Casimiro Vito Cardeira, José Pedro Barão Junior, Francisco Pereira e Liberto Conceição, de Tavira.

Terminado o Sarau foi oferecido aos ilustres visitantes e convidados ali presentes, um Porto de Honra, que foi servido por um gentil grupo de Senhoras.

Seguiu-se depois o baile, tendo-se dançado até ás 5 horas da madrugada.

Esta festa—a primeira neste genero que se realiza nesta Vila—decorreu num ambiente cheio de beleza e emoção, deixando em todos os que a ela assistiram, as mais agradaveis e excelentes impressões.

A Direcção do Gremio Caceleense tem sido muito felicitada,

## «A Avicultura como factor económico»

O nosso presado amigo e colaborador sr. Jaime Fernando Pacheco Conceição, por ocasião da 4.ª Semana Pecuaría, realizou na Camara Municipal de Faro uma conferencia com o titulo acima. Nessa conferencia, agora publicada em folheto, os problemas economicos relacionados com a Avicultura foram tratados com a consciencia e a intelligencia que Pacheco Conceição costuma aplicar em todos os actos da sua vida.

Agradecendo o exemplar oferecido enviamos um sincero abraço de felicitações a este nosso velho amigo.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 17 a 23 de Junho a FARMACIA MARIA ABOIM.

## PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	13\$00
Feijão . . . . .	44\$00
Cevada . . . . .	11\$00
Aveia . . . . .	9\$00
Grão . . . . .	30\$00
Ervilha . . . . .	16\$00
Fava . . . . .	16\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> . . . . .	42\$00
» molár » . . . . .	27\$00
» dura » . . . . .	23\$00
Alfarroba 60 <sup>k</sup> . . . . .	30\$00

Ovos, 3\$00 a duzia.

## CANAS

Vendem se, de muito boa qualidade, na Garage «Auto-Sport»—Tavira.

pelo exito que a festa alcançou. Diversas noticias—Já regressou da sua terra natal, onde se demorou algum tempo, o nosso presado assinante sr. Ayres Joaquim Pinto.

Foi a Lisboa a assistir ás grandiosas festas que ali estão a realizar-se, o nosso estimado assinante sr. Paroco André Lopes Terramoto.

Tambem foram a Lisboa com o mesmo fim, os nossos estimados assinantes srs. Mario Correia Santos e João da Silva Conceição de onde já regressaram.—C.

**Banda Municipal de Tavira**

Concerto de Domingo, das 22 ás 24 horas		Concerto de Quinta-Feira, das 22 ás 24 horas	
I PARTE		I PARTE	
Ali-Melá—P. D. . . . .	L. Patiño	Nocturno—Marcha . . . . .	F. Fão
Rienzi—Overture . . . . .	R. Wagner	Músico e Poeta—Ouv. . . . .	Suppé
Two Guitars . . . . .	H. Horlick	The Geisha—Opereta . . . . .	S. Yones
Verther—Opera . . . . .	Massenet	Coppélia—Bailados da Opera . . . . .	Les Delibes
II PARTE		II PARTE	
Uma viagem por Espanha		El Cabo 1.º—Zarzuella . . . . .	Caballero
Aíres Populares . . . . .	Pintado	The President's—Marcha	Savasta
Chefalo—P. D. . . . .	Weilher		

**Noticias Pessoais**

**Aniversários**  
 Hoje—A menina Maria de Lourdes Ribeiro de Souza Larcher.  
 Em 17—Mle. Maria Jorge da Conceição Ramos e a menina Maria Lucia Chagas Cansado.  
 Em 18—D. Beatris de Jesus Ribeiro Coimbra Faleiro.  
 Em 20—D. Maria Luiza Batista Cruz.  
 Em 21—Os srs. Roque Luis Faria Ponce, Luis Filipe Monteiro Santos e D. Ilka Rafael Leiria Ravasco.  
 Em 22—Os srs. dr. João Batista Caleta, José Joaquim Faleiro e D. Julieta Domingues.

**Nascimento**  
 Teve a sua deliverance dando á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do sr. João Higinio Gonçalves Campos.

**Registro de Nascimentos**  
 No dia 12 do corrente teve logar o registro de nascimento dum filho do tenente sr. Isidoro da Palma.

O neofito que recebeu o nome de Cesar, foi apadrinhado pelo sr. tenente José de Souza Regato Junior e pela tia materna D. Ana de Campos Fria Chagas.

No mesmo dia, teve também logar o registro de nascimento dum filho do sr. João Augusto Palma, chefe da Conservação de Estradas.

O neofito que recebeu o nome de Manuel Augusto, foi apadrinhado pelo seu avô materno e tia materna, respectivamente sr. Augusto José da Palma e Mle. Helena de Jesus Palma.

**Partidas e Chegadas**

Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e assinante sr. José Gomes Gonçalves Carlota, dignissimo tesoureiro da Fazenda Pública em Lagoa.

—Transferido para uma das Secretarias do Ministerio da Guerra, partiu para Lisboa o 2.º sargento sr. Quaresma.

—Regressou de Cintra o sr. Joaquim Guilherme da Mata, director adjunto do Posto Agrario Sotavento do Algarve.

—Foi a Lisboa o nosso prezado assinante sr. João de Padua Cruz, importante proprietario.

—Foi a Lisboa, com sua Esposa e afilhada, o sr. Verissimo Pereira Paulo.

—Esteve em Tavira o nosso prezado assinante e conterraneo sr. Hernani Pires Fernandes.

—De licença foi a Lisboa o sr. Amandio Jesus Frangolho, funcionario da C. P.

—Acompanhado de sua filha, Mle. Julieta Ramos, foi a Lisboa o sr. major Antonio Francisco Ramos.

—Afim de tratar do precário estado de saude de seu filho Mario, foi a Lisboa por alguns dias o sr. major Vasco Campos.

—Em missão official foi a Lisboa o sr. dr. Carlos Augusto Palma, tenente-medico do Regimento de Infantaria n.º 4.

—Na companhia de sua Esposa e paes, foi a Lisboa o sr. José das Dores Silva, factor na estação do caminho de ferro desta cidade.

—Esteve em Tavira o nosso assinante sr. João Amaro Fausto, acompanhado de sua Esposa.

**Automovel**

Conduite FORD 4 portas, 6 vidros, calçado novo, baixa pressão, carroçaria europêa, optima mecanica, vende particular. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

**VENDE-SE**

Em Tavira um lagar d'azeite dentro da cidade, com 5 compartimentos, 2 palheiros, forno, cisternas, canalisação d'agua, luz electrica, tanque para derrame de azeite e todos os pertencer.

Tambem se vende um aeromotor desligado do engenho, um dos melhores da provincia. Nesta redacção se diz.

**Cofre á prova de fogo e Mostradores Envidraçados**

Servindo para qualquer ramo de comercio, vendem-se por preços baixos. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

**ESCALER**

Vende-se com motor portátil marca «Arquimedes» com poucos meses de uso tendo velas, toldo, almofadas e outros pertences.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Nascimento Gonçalves (relojoeiro)—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA  
**ANUNCIO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 16 de Junho proximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca se hade arrematar, a quem maior lança oferecer acima do valor da avaliação, os seguintes bens:

1.º—O direito a uma terça parte em uma courela de fazenda de regadio no Barranco da Varjona, sitio da Alcaria Fria, avaliado em cincoenta escudos;

2.º—O direito a uma terça parte em uma courela de terra na Horta Nova, sitio da Alcaria Fria, avaliado em quinze escudos;

3.º—O direito a uma terça parte em uma courela de terra na Horta Nova, sitio da Alcaria Fria, avaliado em quinze escudos;

4.º—O direito a uma terça parte em uma courela de terra na Horta do Martins, sitio da Alcaria Fria, avaliado em vinte escudos;

5.º—O direito a uma terça parte em uma horta no Barranco da Umbria, sitio da Alcaria Fria, avaliado em tresentos escudos;

6.º—O direito a uma terça parte em uma horta com arvoredos, no Barranco da Umbria, sitio da Alcaria Fria, avaliado em sessenta escudos;

7.º—O direito a uma terça parte em uma courela de terra na Cerca da Umbria, sitio da Alcaria Fria, avaliado em setenta escudos;

8.º—O direito a uma terça parte em uma courela de terra na Cerca da Umbria, sitio da Alcaria Fria, avaliada em cincoenta escudos;

9.º—O direito a uma terça parte em uma courela na Cerca do Vale, sitio da Alcaria Fria, avaliado em vinte escudo;

10.º—O direito a uma terça parte em uma outra courela na Cerca do Vale, sitio da Alcaria Fria, avaliado em quinze escudos;

11.º—O direito a uma terça parte em uma courela na Cerca da Soalheira, sitio da Alcaria Fria, avaliado em quinze escudos;

12.º—O direito a uma terça parte em uma courela no Cercado Novo, sitio da Alcaria Fria, avaliado em dez escudos;

13.º—O direito a uma terça parte em uma outra courela no Cercado Novo, sitio da Alcaria Fria, avaliado em dez escudos;

14.º—O direito a uma terça parte em uma morada de casas nas Casas Velhas, sitio da Alcaria Fria, avaliado em cento e cincoenta escudos;

15.º—O direito a uma terça parte em uma ramada nas Casas Velhas, sitio da Alcaria Fria, avaliado em oito escudos;

16.º—O direito a uma morada de casas denominadas «Sitio da Cruz» com uma cerca com arvoredos e terra de semear, no sitio da Alcaria Fria, avaliado em quatrocentos e cincoenta escudos;

17.º—O direito a uma terça parte em uma cerca com uma eira no sitio da Cruz da Alcaria Fria, avaliado em quarenta escudos;

18.º—O direito a uma vigessima parte em uma propriedade com terra matosa na Casa Velha, sitio da Alcaria Fria, avaliada em quatrocentos escudos;

19.º—O direito a um setenta e

COMARCA DE TAVIRA  
**ANUNCIO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que correm editos citando António Matias e mulher, ausentes em parte incerta, do estrangeiro, que antes foram residentes: no sitio da Alcaria Fria, freguezia de Santa Catarina, desta comarca, para como proprietarios, deduzirem, querendo, os seus direitos na praça designada para o dia 16 do mez corrente, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, dos bens penhorados nos autos de execução sumaria que Avelino Sancho e mulher, residentes no sitio do Bengado, freguezia de Santa Catarina, desta comarca movem contra Maria Barbara, casada, residente, na Aldeia da mesma freguezia.

Tavira, 1 de Junho de 1935.

O Chefe da 2.ª Secção.

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alberto de Sousa Coutinho

Osorio de Castro

**DR. JAIME SILVA**  
 MEDICO - CIRURGIÃO  
 Rua Dr. Parreira, 11  
**TAVIRA**

dois avos em uma propriedade com terra matosa e arvoredos no sitio da Alcaria Fria, avaliado em duzentos e cincoenta escudos;

20.º—O direito a uma terça parte em uma cerca com oliveiras e sobreiras no Pinheiro, sitio da Alcaria Fria, avaliado em quarenta escudos;

21.º—O direito a uma terça parte em uma courela de terra de semear no Cercado Novo, sitio da Alcaria Fria, avaliado em dez escudos;

22.º—O direito a uma oitava parte em um monte com terra de semear, figueiras, alfarrobeiras, sobreiras e casas de habitação no sitio das Hortas, avaliado em tres mil e quinhentos escudos. Todos estes predios são situados na freguesia de Santa Catarina, desta comarca, e foram penhorados nos autos de execução sumaria que Avelino Sancho e esposa, residentes no sitio do Bengado da mesma freguesia movem contra Maria Barbara, casada, residente na Aldeia da mesma freguesia.

Deles são proprietarios Manuel Eusebio, residente em Faro e António Matias, casado, residente no aludido sitio da Alcaria Fria.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 22 de Maio de 1935.

O Chefe da 2.ª secção.

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei.

O Juiz de Direito.

Alberto de Sousa Coutinho

Osorio de Castro.

**Praia da Manta Rôta**  
**CASA**—Aluga se uma pela temporada de banhos, com 5 compartimentos, pôco e pia para lavagem de roupas, próximo do Casino.  
 Quem pretender dirija-se a Mariana Julia Sabino—Manta Rôta—Vila Nova de Cacela.

**PROPRIEDADES**  
 Vendem-se 2 propriedades rusticas, uma no sitio da Balieira, com casas de moradia e outra no sitio de S. Pedro, com parte de regadio e casas de habitação.  
 Quem pretender dirija-se a Francisco de Mendonça Viegas (Serica)—Sitio da Boa Vista—Sta. Catarina

**AUTOMOVEL DE PRAÇA**  
 Na Praça de Tavira existe agora mais um novo carro, marca «Adler». Experimentem a sua comodidade e não quererão depois outro. Pertence ao caufeur João Evangelista Palmeira.

**PATENTE**  
 Dum aparelho para isolar as arvores contra o terrivel flagelo das formigas, vende-se. Dá todos os esclarecimentos, Manuel Joaquim Horta—TAVIRA.

**No Comércio e Indústria**  
 Pessoa habilitada encarrega-se de pequenas escritas por partidas dobradas a 50\$00 mensais. Dá referências. Carta a este jornal com as iniciais A. D. S. L.

**Orgãos e Pianos**  
 Leciona piano, toca orgão e executa toda a qualidade de concertos em pianos e orgãos assim como: afinações o Maestro Gregorio Piecho. Vai a qualquer terra.  
 Rua Nova de S. Luiz—Faro.

COMARCA DE TAVIRA  
**ANUNCIO**

No dia 30 do corrente mez de Junho por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, se hade arrematar, em segunda praça e por metade do preço da sua avaliação ou sejam dois mil cento e cincoenta escudos, uma morada de casas com quintal situada na Praia da freguesia da Conceição da comarca de Tavira, penhorada nos autos de Execução Sumaria Commercial que Pedro Gil Carreira, casado, proprietario, residente no sitio de Valongo, freguezia da Conceição move a Angelina das Dores e seus filhos residentes no referido sitio da Praia.

São citados quaesquer credores incertos.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a Exactidão

O Juiz de Direito

Alberto Osorio

COMARCA DE TAVIRA  
**ANUNCIO**

No dia 30, do corrente mez de Junho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai á praça uma morada de casas, que se compõe de rez do chão, primeiro e segundo andares, com varios compartimentos, e situada na rua da Liberdade da cidade de Tavira, com os numeros 42 e 44 de policia, no valor de trinta e trez mil oitocentos e cinco escudos e vinte e oito centavos, penhorada nos autos de execução fiscal administrativa, em que é exequente a Camara Municipal de Tavira e executada Maria Candida da Soledade Valente Vidigal, residente na referida casa. São citados quaesquer credores incertos.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alberto de Sousa Coutinho

Osorio de Castro

**Motociclete com Side-Car**

Optimo estado, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

**CASAS**

Vendem-se na Rua Almirante Reis, 159 e Travessa das Figueiras, 21. Quem pretender dirija-se a Gertrudes dos Martires Laranjo Conceição no 1.º edificio.

**Antonio Ramos Dias**

Ourives e Relojoeiro com estabelecimento na Rua da Liberdade N.º 19

**TAVIRA**

Participa aos seus Ex.ªs Clientes que tendo mudado a sua residencia para Olhão, encarrega-se todavia da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, tendo para isso o seu estabelecimento aberto em todos os dias uteis e, vindo em especial aos domingos propositadamente a esta cidade, a-fim-de atender os seus estimados freguezes.

**Propriedade**

No sitio do Alto com limoeiros, laranjeiras, albricoqueiros, figueiras, oliveiras, anendoeiras, terras de semear, casas, nora e tanque, vende-se.

Quem pretender dirija-se a Francisco Fernandes.—Alto—Tavira.

**Vende-se**

Um Electro-Bomba (marca Siemens) 220 voltes corrente continua, tiragem de agua 4.m³ por hora, com todos os pertences electricos e tubagem, pronta a funcionar.

Dirigir a Manuel Joaquim Horta—Tavira.

**Ourivesaria Ramos**  
 Rua do Comércio, 105 a 109 —Telefone 101—OLHÃO  
 Joias, Ouro, Pratas, Relogios, Optica, T. S. F.  
 A OFICINA MAIS COMPLETA E PERFEITA DO SUL DO PAIZ, PARA REPARAÇÕES DE: Relogios de uso pessoal, domésticos e de torre, ouro, pratas, joias, gramofones, T. S. F., manómetros, magnetos, contadores de agua e electricidade, maquinas de escrever, calcular e coser, e todos os mecanismos e instrumentos de precisão.

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**  
8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fostoreira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

### PROPRIEDADES

Vendem-se, duas rusticas, sendo uma no sitio da Boa Vista, freguezia de Santa Catarina e outra no sitio da Foz, freguezia de Sant'Iago e um prédio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietário sr. João Gonçalves de Campos ou no escritório forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil-Homens.

### VENDE-SE

Um armazem com dependencias proprias para estabelecimento com uma cerca de terra de semear;

Uma morada de casas de habitação com 6 divisões.

Estes predios são situados na Venda Nova. Quem pretender, dirija-se a Mariana Dourado. Vila Nova de Cacela.

### Propriedades

Vendem-se em comum na freguezia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

**JOSE MARIA DOS SANTOS**

TAVIRA

TABAGOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPÓSITO)

LIVROS  
JORNALS  
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»  
e POVO ALGARVIO

**Mercearia em Tavira**

Trespasa-se em bom local, quem pretender dirija-se a Luiz Arnedo.

### Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

**Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>**

Mercearias, Miudezas,  
Louças, Vidros, Cereais,  
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA  
TELEFONE N.º 41

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

**Bento Alfaiate**

Confecções para homem

Feito de fatos desde . . . 100\$00

Bons forros

Rua Alexandre Herculano, 12

TAVIRA

**A COMPETIDORA**  
DE  
**José Augusto Neves**

Especialidade em Lanificios  
para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria  
Guarda-Chuvas e Sombrinhas  
Capas Alentejanas  
e Sobretudos

É a casa que mais barato  
vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

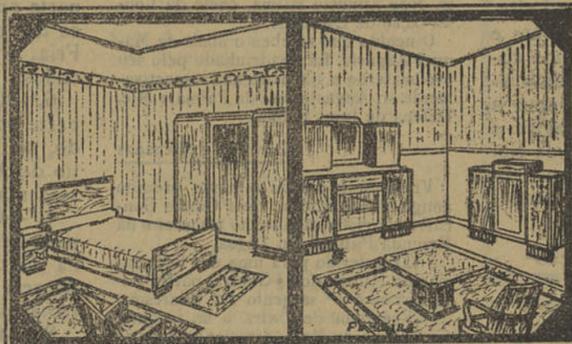
TAVIRA

## JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias  
completas  
para casa  
de jantar,  
sala e  
quarto.  
O mais va-  
riado  
sortido  
pelos mais  
baixos  
preços.



Carpetes,  
passadei-  
ras,  
oleados,  
varões ama-  
relos,  
lavatorios,  
etc., etc.  
Completo  
sortido  
de moveis  
avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

## CENTRO DA MODA

DE

**SILVERIO R. BENTO CAPELA**  
TAVIRA

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Completo sortido em tecidos de Novidade para a presente estação: Georgetes, Crepes da China, Lãs, Etamines, Tobralcos, Voils de Algodão, etc. Carteiras para Senhoras e Crianças, os mais chics e últimos modelos.

Sombrinhas de Seda, nos mais modernos e lindos desenhos.

Meias de Seda e Algodão, Peugas, Gravatas, Cintos, Ligas, etc.

Camisas para Homem, Rex, Ajax, Ritz, exclusivos desta casa.

**J. A. PACHECO**

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM  
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

### AUTOMOVEL

Vende-se, marca «Ford» pe-  
nultimo modelo, em muito bom  
estado e com bateria nova  
Domingos J. Soares—Tavira.

### Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas  
do Gesso (Capelinha). Contem  
528 arvores sendo 294 alfar-  
robeiras. Tem três moradias.  
Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Ro-  
drigues Martins—Tavira.

Cabeleireira com  
prática de Lisboa

Maria Brito Santos Peixoto

Participa a tódas as  
Ex.<sup>mas</sup> Senhoras que  
no seu atelier se exé-  
cuta com a máxima  
perfeição,

Cortes, ondulações  
Marcel, Mis-en-Plis,  
Permanente, exclo-  
rações e applicações.

Rua Dr. Antonio Cabreira, N.º 16  
TAVIRA

### PROPRIEDADE

Vende-se no sitio do Pinhei-  
ro, freguezia da Luz — com  
amendoeiras, figueiras, casas de  
residencia, terra de semear e  
poço com abundancia d'agua.  
N'esta redacção se diz.

### Estabelecimento

Um dos maiores e o melhor  
localizado em Tavira, na Praça  
da Republica, n.º 14 e 15.

Liquida todo o activo por um  
preço baratissimo.

Trespasa-se com ou sem  
existencia, apenas pelo valor da  
arnação facilitando-se o paga-  
mento a quem o garantir.

O Proprietario António José  
da Silva em Tavira.

### Barco-Automovel

Bom barco e bom motor, ven-  
de-se. Trata Ourivesaria Ra-  
mos—Olhão.

### Estante e Balcão

Do antigo estabelecimento de  
António Reis na Praça da Re-  
publica, Tavira—Vende-se em  
conjunto ou separado.

Quem pretender dirija-se ao  
proprietario.